

Genograma e ecomapa como ferramentas terapêuticas: revisão narrativa

André Gustavo Pinto de Souza¹

Damiana Rogai Siqueira²

Heder José Ribeiro³

Itália Aparecida dos Santos Zanelli⁴

Jéssica dos Santos Muniz⁵

Lory Arantes Werneck⁶

1-2;4-6 Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil. 3 Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: heder.ribeiro@ufjf.br

Introdução

O genograma e o ecomapa são ferramentas da Atenção Primária à Saúde que permitem o levantamento de informação através do método clínico centrado na pessoa. Os genogramas são representações gráficas detalhadas da estrutura familiar, mapeando as relações entre seus membros ao longo das gerações. Eles são usados para visualizar informações sobre parentesco e dinâmicas familiares, porém difere da árvore genealógica por incluir padrões de comportamentos e relações emocionais. De modo semelhante, o ecomapa também evidencia as interações da família, porém analisa o seu ambiente social e comunitário, ilustrando as conexões entre a família e os recursos externos.

Objetivos

Utilizar o genograma e o ecomapa como ferramentas terapêuticas na mediação de conflitos familiares.

Metodologia

O tema foi definido utilizando a estratégia PICO (Pacientes, Intervenção, Comparação e Desfecho). Seguiu-se uma revisão da literatura de acordo com as diretrizes do protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) e STROBE (Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology), nas bases de dados da Cochrane Library, PubMed e Scopus e Google Scholar, em inglês e português.

Resultados

Estudos revelaram que genograma e ecomapa auxiliam os profissionais de saúde na compreensão das complexas dinâmicas familiares e sociais do processo de adoecimento. A identificação de pontos de apoios e vulnerabilidades desata nós críticos facilitando a personalização das intervenções e melhorando a resolutividade, consequentemente diminuindo o ônus para o sistema de saúde. Aliado a isso, a identificação de pontos que diminuam agentes estressores e impactem no bem-estar das famílias pode favorecer toda a comunidade. Apesar dos benefícios, o uso desses instrumentos ainda é limitado nas equipes de saúde devido ao tempo necessário para sua elaboração.

Conclusão

Genograma e ecomapa usados juntos oferecem uma visão abrangente das influências familiares e sociais envolvidas no processo do adoecimento dos usuários. O entendimento dessa complexa rede facilita intervenções terapêuticas tornando-as mais eficazes.

Palavras-chave: Medicina de Família e Comunidade; Medicina Integrativa; Terapêutica.

Referências

- Barreto, M, Crepaldi, MA. Genograma no contexto do SUS e SUAS a partir de um estudo de caso. Nova Perspectiva Sistêmica. 2017; 26(58):74–85.
- Gomes, TB, Dalla Vecchia, M. Genograma e ecomapa ampliado como instrumentos de pesquisa e intervenção psicossocial. Revista Pesquisa Qualitativa. 2023; 11(28): 710-727.